**2017**

**A BENÇÃO, MADRINHA ESTHER!**

"Me lembro de tomar conhecimento dela ainda pequeno, com um olhar curioso de quem se interessa muito em saber quem era a dona daqueles enormes cabelos coloridos, conhecida por circular entre educação, politica ou o que quer que fosse tudo aquilo. Numa cabeça de guri era tudo um tanto nebuloso, incompreensível. Mas, por algum motivo, já havia admiração.

Quando ingressei na vida cultural, entendi que se tratava de alguém da maior importância. Uma trabalhadora vigorosa que eu encontrava nos foyers dos teatros acompanhada de inúmeros professores para assistir a espetáculos das temporadas gaúchas e convidados do Porto Alegre em Cena.

Então, graças ao festival, eu tive o prazer de conhecê-la e nos tornamos amigos e parceiros. A admiração só cresceu. Porque eu pude acompanhar de perto sua paixão pela cultura, sua inteligência, saber mais sobre seu trabalho na educação e entender que se trata, de fato, de uma mulher a frente do seu tempo. Uma mulher cheia de cores e personalidade, cheia de humor e amor capazes de transformar o mundo.

Uma mulher que, aos 80 anos de idade e cheia de vida, segue sendo referência nacional e internacional em educação e alfabetização. Formada em matemática, compo em que mais tarde fez mestrado e doutorado na Sorbonne, em Paris, se deu conta de que antes de mais nada um pais como o Brasil precisava se alfabetizar. Então, preocupada com os mais de 50 milhões de analfabetos adultos, foi fundadora do Grupo de Estudos Sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação, o Geempa. Além de embarcar posteriormente como secretária de Educação de Porto Alegre (1989-1992) e deputado federal (1995-2002). Nascida em Santa Maria, veio a Porto Alegre em 1955 quando logo tornou-se uma referència por buscar soluções para a escola pública e desenvolver pensamentos e teorias como a aplicação do pós-construtivismo na alfabetização de alunos com Sindrome de Down. Seu vigor refletido no seu visual é característica de quem realmente acredita que TODOS PODEM APRENDER.

Com isso, nesse ano em que colocamos as mulheres no primeiro plano do Porto Alegre em Cena, nós todos merecemos tê-la como madrinha: ESTHER PILLAR GROSSI!

A benção, madrinha!

Fernando Zugno

**COM A PALAVRA, ESTHER GROSSI**

"Madrinha do Porto Alegre em Cena? Mas como? Não sou atriz!

Foram perguntas que me acorreram quando Fernando e Luciano me falaram nisso, no Café do Centro Municipal de Cultura, na segunda-feira, dia 19 de junho. Eu não levei a sério. Precisei de um tempinho para me dar conta do quanto esse convite me alegrava. Voltei até eles e então declarei minha enorme emoção.

Adoro o Porto Alegre em Cena, desde que ele nasceu. Já aconteceu de num só dia, eu ir a três dos seus espetáculos.

Sou professora, até minhas entranhas, e sei que não se constrói conhecimento sem a riqueza da arte e da cultura, tanto que na proposta didática pós-construtivista, há um tipo de aula que é uma atividade cultural.

Pensei em propor a transferência de ser madrinha do Porto Alegre em Cena para 2018, porque neste ano vamos realizar aqui em Porto Alegre nos dias 6,7,8,9 de dezembro o Il Colóquio Internacional sobre a Teoria dos Campos Conceituais, o que é um trabalhão enorme. Mas as colegas do Geempa não acolheram meu pensamento de transferencia. Vamos enriquecer o Colóquio com a energia maravilhosa de mais este festival de arte em Porto Alegre, comigo sendo sua madrinha."

Esther Grossi

**VILLA BRASIL**

**ORQUESTRA VILLA-LOBOS E COMPANHIA MUNICIPAL E JOVEM DE DANÇA**

12 de setembro, 21h. Teatro de Bourbon Country

Para abrir o festival em grande estilo, o Porto Alegre em Cena reúne, pela primeira vez juntos, duas referências da nossa cultura: a Orquestra Villa-Lobos e a Companhia Jovem de Dança. Um dos projetos sociais mais importantes da cidade que há 25 anos se dedica a formação musical de crianças e jovens da Lomba do Pinheiro, a Orquestra subira ao palco junto a Companhia de Dança para exibir no melhor estilo esse Brasil que canta e é feliz!

E, nessa parceria, a tradição musical se funde com a recém criada Companhia Jovem, que reúne alunos das Escolas Preparatórias de Dança de cinco bairros da periferia orientados por profissionais da Cia Municipal de Dança de Porto Alegre. Num repertório que parte de Villa-Lobos - como não poderia deixar de ser e percorre a diversidade cultural brasileira, com Jacob do Bandolim, Ary Barroso e Nico Nicolaiewsky, entre outros, a Orquestra e a Companhia nos dão um banho de alegria para começar o 24° Porto Alegre em Cena.

Ficha técnica Direção geral: Liane Venturella / Regência e Direção musical: Cecilia Rheingantz Silveira/ Direção Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre: Airton Tomarzoni/Direção Companhia Jovem de Dança de Porto Alegre: Stephanie Cardoso / Arranjos: Beto Chedid, Cecilia R Silveira, Leonardo Boffe Vladimir Soares / Coreografias Companhia Jovem: Driko Oliveira, Kleo di Santyse Stephanie Cardoso / Coreografias Companhia Municipal: Criação coletiva / Elenco Companhia Jovem: Amanda Romos, Danny Vargas, Flavio Frogo Gimenes, Jean Ferreira, Jessica Paim, Laiza Teles, Livia Abode da Silva, Lyagner Nunes dos Anjos, Maria Clara Prates, Maria Eduardo Silveira, Marielly Cruz, Naiell Cardoso, Natasha Melo, Nóthali Rafaela Barbosa, Paola Baldissera, Rafael Nascimento, Roynner Victor, Tatiele Cardozo e Victoria de Poula / Músicos da Orquestra Villa-Lobos: Agatha Cristhio Soares Isidoro, Alessandra Lima Bernardy, Aline Mares dos Santos, Ana Clara dos Santos Rubio, Ana Luisa dos Santos Braga, Andressa de Carvalho, Andrielle Luiza Fontoura do Silva, Andrielly Fernanda Soares de Lima, Bárbara Giovanna dos Santos, Camila Celoro da Luz, Christian Pereira Martins, Daniela Luz de Oliveira, Diego D'Ávila da Silva, Eduardo Barros da Costa, Eriadny Alona Borges de Borba, Gabrieli Müller Machado, Gabriely Meireles da Silva, Geyson William Mença da Cruz, Hemily Vitória Costa da Silva, Igor Kevin Marques de Souza, João Marcelo Coelho de Lima, Karen Leticia Silva das Neves, Lara Lais de Oliveira Aguiar, Leonardo Balsamo da Rosa, Luan Balsamo da Rosa, Mora Eduardo Henriques Rodrigues, Maria Eduarda Lemes Pereira, Mariana dos Santos Domingues, Michel Santos Silva, Michele Pliska Tomé, Naomily Lakesy Borges de Borba, Nathan Leanderson da Luz, Richard Gabriel C da Rosa, Stefani Santos da Silva, Thaiane Netto Oconha, Thales Cassiano M da Cruz, Thalita Suyane Mença da Cruz, Thalya dos Santos da Costa, Thamires dos Santos Lemos, Victor Wendell da Silva Vargas, Vitor Rogerio Neves Oliveira, Vitória Lidiane da Silva Correa, Wallace Gonçalves Farias e Yogo Souza Lima / Cantora convidada: Stephanie Soeiro / Participações Especiais Companhia Municipal de Dança: Driko Oliveira, Kleo Di Santys, Fernando Santos, Maria Emilia Gomes, Pamela Agostini, Stephanie Cardoso, Victoria Terragno, Mauricio Miranda Fernando Queiroz / Cenário: Andrea Costa / Figurino da Orquestra Villo-Lobos: Glenda Duarte / Figurino da Companhia Municipal de Dança: Stephanie Cardoso / Operador de som: Colito Borges /Duração: 50 min / Recomendação etária: livre

GÉNESIS 6, 6-7 TRILOGÍA DEL INFINITO III

(Espanha)

16 e 17 setembro 20h, Teatro do SESI

Inédita na América Latina, a densa e impactante encenação de Genesis 6, 6-7 estreou esse ano na Europa e chega ao Brasil através do Porto Alegre em Cena. Terceira parte do Trilogia del Infinito, composta ainda por "Esta breve tragedia de la carne e seguida por "Qué haré yo con esta espada?", o espetáculo tem como ponto de partida uma passagem extraída do Velho Testamento: "Então arrependeu-se o Senhor do haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração. E disse o Senhor: destruirei o homem que criei sobre a foce da terra, desde o homem até o animal, até o reptil, ecte a ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito." Génesis 6:6,7). Concebido por Angélica Liddell - multitalentosa artista espanhola, mundialmente consagrada e considerado um fenômeno contemporaneo das artes cênicas, o espetáculo da companhia Atra Bilis Teatro fundada em 1993 junto a Gumersindo Puche e que, em seu nome, alude à bilis negra, substância do corpo humano que, na medicina antiga, era a causa da melancolia e hipocondria) desvincula-se totalmente do teatro funcional e busca a materialização do simbolo, com o objetivo de devolver o espectador a intimidade com seus instintos pré-racionais. Obcecada por temas intongiveis e que fogem à razão, tendo como principais pilares criativos a morte, o amor, Deus o sexo, Liddell - dramaturga, atriz, poetisa, diretora e produtora que não impoe barreiras entre obra e vida pessoal-traz à cena o que há de mais perverso no ser-humano: a decedência das instituições e perda da beleza. Isso é mostrado através de performances inteligentes e bastante controversas, que desafiam qualquer categorização de género artístico, sempre banhados numa energia trágica e, principalmente, melancólica.

Ficha técnica Direção: Angélica Liddell / Texto, cenografia, iluminação e figurinos: Angélica Liddell / Assistência de iluminação: David Benito / Octavio Gomez / Intérpretes: Juan Aparicio, Tatiana Arias Winogradow, Aristide Rontini, Sindo Puche, Angélica Liddell, Yury Ananiev, Sarah Cabello Schoenmakers, Paola Cabello Schoenmakers e Borja López / Técnico de som: Vincent Le Meur / Técnico de luz: Octavio Gomez / Chefe técnico: David Benito / Direção de palco: Roberto Baldinelli / Produção: Gumersindo Puche / Assistência de produção: Borja López / Agenciamento e produção no Brasil: Andrea Caruso Saturnino (Performas Produções) / Coordenação de produção: Carol Bucek / Direção técnica: André Boll / Legendagem: Célio Farias / Duração: 100min / Recomendação etária: 14 anos

Produção: Fondazione Campania dei Festival - Napoli Teatro Festival Italia, laquinandi, S.L.

Co-produção: Teatros del Canal (Madrid), Humain trop humain - CDN Montpellier Apoio: Comunidad de Madrid, e Ministerio de Educación, Cultura y Deporte - INAEM

BIG BANG - UN CONCIERTO DE DANZA CONTEMPORÁNEA

(Uruguai)

20 e 21 setembro 21h. Teatro Renascença

Tomando como ponto de partida a ciência e, em especial, a fisica e a cosmologia, este concerto de dança contemporânea abre um questionamento existencialista acerca do nosso lugar no mundo. Dentro de uma proposta que conta com recursos tecnológicos e iluminação inovadora - tudo desenvolvido singularmente para este espetáculo -, a respeitada coreógrafa uruguaia Andrea Arobba, junto a companhia Gen Danza, segue sua incansável pesquisa de investigação sobre as linguagens possíveis atualmente na dança, representando uma renovação na cena cultural uruguaia e contando não apenas com bailarinos, mas também com artistas de diversas áreas. Nesta encenação, que conta com quatorze artistas em cena -e que, juntamente com a diretora, envolveram-se ativamente em sua criação - a ideia é valorizar as fronteiras entre música e performance.

Ficha técnica Direção: Andrea Arobba / Artistas criadores: Andrés Cototo Cuello, Bruno Brandolino, Catalina Lans, Celia Hope Simpson, Gianni Penna, Josefina Diaz, Juan Chao, Juan Miguel Ibarlucea, Laura Rodriguez, Lucia Gatti, Maria Pintado, Mario Gulla, Nicolás Parrillo e Santiago Bone / Trilha sonora original criada durante o processo pelos artistas com a colaboração de Pablo Casacuberta / Desenho de luz e cenografia: Leticia Skrycky / Iluminação: Santiago Tricot / Figurino: Lucía Arobba / Assistência de figurino: Mariano Purtscher e Virginia Piñeyro / Cenografia: Alejandro Roquero / Registro de ensaios: Paula Machiavello / Produção executiva: Omaira Rodriguez / Direção de produção: Laura Gutman / Produção local: Cecilia Lussheimer / Assessoria de Imprensa: Caro Curbelo / Duração: 85min / Recomendação etária: livre

MARATÓN DE NEW YORK (Colômbia)

13 e 14 setembro 20h. Teatro Bruno Kiefer

A montagem para o texto do autor italiano Edoardo Erba concebida por El Hormiguero Teatro - grupo de Bogotá (Colômbia) que conta com artistas multidisciplinares e destaca-se criando, desde 2011, obras voltadas às temáticas socialmente comprometidas - convida o espectador a embarcar numa espécie de viagem teatral surpreendente. Com linguagem coloquial e roteiro ágil e extremamente direto, a realidade mistura-se facilmente com metafisica, visões e elementos cósmicos, transformando e enriquecendo a encenação ao mostrar as relações entre dois amigos que treinam exaustivamente para a maratona de Nova York e como este cansaço, metaforicamente, pode afetar a vida, gerando uma ampla reflexão que conduz a plateia a uma dimensão mais elevada e etérea.

Ficha técnica Autor: Edoardo Erba / Direção: Gianluca Barbadori / Elenco: Giancarlo Mendoza e Andres Caballero / Iluminação: Mario Avila / Direção de arte: El Hormiguero Teatro / Direção de produção e distribuição Brasil: Carla Estefan / Assistente de Produção: Luisa Guerrero / Apoio: Ministério da Cultura da Colombia, Academia de Artes Guerrero e Ponte tra Culture - soc. Coop. Italia / Duração: 55min / Recomendação etária: 14 anos

TREMOR AND MORE (França)

15 e 16 setembro . 19h. Teatro do SESC

Impressionado com a inventividade e rapidez com que o jovem bailarino Jorge Ferreira apropriava-se de diferentes propostas e facetas artísticas, durante workshop realizado em 2016, Herman Diephuis - coreógrafo holandês radicado na França - resolveu investigar esta capacidade de transformação e, do fortuito encontro, nasceu este sensível e intimista solo de dança contemporânea, que se aproxima de uma abstração cênica. Em estilo minimalista, com trilha sonora inebriante composta especialmente por Pierre Boscherone usando como princípio para todo o movimento a agitação e o tremor, a coreografia apresenta um fluxo intenso de sensações, explorando o corpo do bailarino numa grande e enérgica metamorfose de ritmos, uma espécie de frisson, dança ritual e catártica, chegando quase ao transe, em total cumplicidade artística.

Ficha técnica Conceito e coreografia: Herman Diephuis / Em colaboração e interpretado por: Jorge Ferreira / Conselheiro artistico: Dalila Khatir / Trilha sonora original: Pierre Boscheron / lluminação: Sam Mary / Produção: Associação ONNO / Co-produção: Rencontres chorégraphiques internationales de Seine-Saint-Denis / Com apoio de CND - Centre national de la danse, Instituto Francês no Brasile Fondation d'entreprise Hermes /Duração: 30min / Recomendação etária: 12 anos Associação ONNO apoiada pela direção regional de assuntos culturais de lle-de-France - Ministério da Cultura e Comunicação

AFINAÇÃO I (SP)

13 e 14 setembro • 19h. Teatro do SESC

Em Afinação I, a experiente atriz, dramaturga e diretora Georgette Fadel corporifica Simone Weil, pensadora e professora francesa, ministrando uma espécie de conferência sobre a relação entre opressão e sofrimento, bem como o impressionante boicote ao pensamento racional. Com textos de Brecht, Hegel, da própria Weil e algumas citações de Marx, o solo é todo sobre liberdade e tem como intuito celebrar a razão humana, deixando o protagonismo para os movimentos do pensamento. Com cuidado e sensibilidade ímpares, frutos da crueza e simplicidade da linguagem concebida para esta montagem, a personagem afina as ideias, buscando com afinco fazê-las existir também no coração do público, no entanto sem que haja doutrinação. Metaforicamente, um violoncelo é o objeto de expressão desta sutil afinação.

Ficha técnica Direção, dramaturgia e atuação: Georgette Fadel sobre textos de Bertolt Brecht, Hegel, Karl Marx e Simone Weil / Desenho de luz: Julia Zakia / Cenografia: Fadel Jacob Fadel / Confecção das cadeiras: Josafá Torquato de Araújo / Colaboração: Luciana Froes e Cia. São Jorge de Variedades / Direção de produção e distribuição: Carla Estefan - Metropolitana Gestão Cultural / Duração: 75min / Recomendação etária: 16 anos

ANTÍGONA (RJ)

21 e 22 setembro 21h. Theatro São Pedro

Celebrando seus 40 anos de carreira, a incontestável atriz Andrea Beltrão constrói este monologo-baseado na tradução de Millôr Fernandes para a obra homônima de Sofocles - ao lado do experiente Amir Haddad, um dos maiores diretores de teatro do Brasil, dono de uma história de 80 anos de vida e 60 anos de palco, famoso por seus espetáculos de teatro, suas parcerias com grandes atores e por suas encenações de teatro de rua em meio ao público. Em perfeita harmonia de ideias, o clássico ganha contornos bastante contemporáneos - apesar de o texto datar de 441 a.C. - em que o despojamento e a simplicidade da cena dão ainda mais força as palavras, rompendo totalmente as barreiras do tempo. Nesta montagem, a tragédia desenrola-se a partir da árvore genealogica da protagonista, Antígona, chegando até os deuses do Olimpo, sempre de forma muito direta e trazendo como principal ponto de reflexão o conflito entre as leis dos deuses e as leis dos homens.

Ficha técnica Direção: Amir Haddad / Dramaturgia: Amir Haddad e Andrea Beltrão / Texto: Sofocles / Tradução: Millôr Fernandes / Elenco: Andrea Beltrão / Iluminação: Aurélio De Simoni / Figurino: Antônio Medeiros / Direção de movimento: Marina Salomon / Cenário: Fabio Arruda e Rodrigo Bleque (Cubiculo) / Operação de luz: Vilmar Olos / Desenho de som: Raul Teixeira / Cenotécnico: Iriarte Luz / Trilha sonora: Alessandro Persan/ Camareira: Conceição Telles / Administração: Laura Gonsalves / Desenvolvimento turnê nacional: Trigonos Produções Culturais / Produção: Boa Vida Produções /Duração: 60min/ Recomendação etária: 12 anos

O EVANGELHO SEGUNDO JESUS, RAINHA DO CÉU (SP)

21 e 22 setembro 22h. Pinacoteca Ruben Berta.

Com texto de Jo Clifford, dramaturga transgénero escocesa, o espetáculo - uma espécie de mistura entre monólogo e contação de histórias - apresenta Jesus no tempo presente corporificado pela empática atriz e travesti Renata Carvalho. Histórias biblicas conhecidas, como "O Bom Samaritano", "A semente de mostarda" e "A Mulher Adúltera", são recontadas em uma perspectiva contemporânea, propondo uma reflexão sobre assuntos extremamente relevantes no contexto de hoje: a opressão e a intolerância sofridas por pessoas trans e grupos sociais minorizados. Como não poderia deixar de ser, visto que subverte questões religiosas, a peça vem causando grande frisson e alguma controversia por onde passa, ainda que a ideia seja, justamente, transmitir uma mensagem de amor e aceitação, buscando a transformação do olhar do público para diferentes identidades.

Ficha técnica Direção, tradução e adaptação: Natalia Mallo / Texto: Jo Clifford / Atuação: Renata Carvalho / Assistência de direção: Gabi Gonçalves / Trilha sonora: Natalia Mallo / Iluminação: Juliana Augusta e Anna Turra / Cenografia: Jimmy Wong / Figurino: Natalia Mallo e Gabi Gonçalves / Confecção do figurino: Maria do Desterro / Treinamento corporal: Fabricio Licursi e Gisele Calazans/ Treinamento vocal: Patricia Antoniazi / Produção: Núcleo Corpo Rastreado - Thais Venitt/ Apoio: British Council / Duração: 60min / Recomendação etária: 16 anos

CHOPIN OU O TORMENTO DO IDEAL (SP)

15 e 16/09 às 21h. 17/09 às 18h. Theatro São Pedro

Nesta homenagem delicadamente romântica a Chopin - concebida e roteirizada originalmente por Philippe Etesse e que, nesta montagem inédita no Brasil, conta com a direção do consagrado José Possi Neto - a atriz Nathalia Timberg, pela primeira vez em sua grandiosa carreira, interpreta no teatro uma personagem masculina ao lado de uma das maiores pianistas brasileiras: Clara Sverner. Partindo de cartas e declarações de sua amante, o espetáculo ilumina, através deste encontro de música e palavras, vinte anos da vida e da obra de Chopin, sugerindo uma atmosfera impalpável que emerge da personagem e que se divide entre um doloroso cotidiano e um ideal inatingível. Eis uma encenação que representa um complexo e delicado desafio, em que a simplicidade e o intimismo são os únicos meios possíveis para atingir a sofisticação e o requinto exigidos.

Ficha técnica Concepção: Philippe Etesse / Tradução: Nathalia Timberg / Direção: José Possi Neto / Elenco: Nathalia Timberg/Piano ao vivo: Clara Sverner / Cenografia: Chris Aizner/ Desenho de luz: Wagner Freire / Figurinos: Miko Hashimoto / Videografismo e projeções: Alexandre Gonzales / Direção de produção: Danielle Cabral e Ricardo Grasson / Produção executiva: Jessica Rodrigues e Victoria Martinez / Coordenação de projetos: Contorno Produções e Dcarte / Realização: Gelatina Cultural e Dcarte / Assistência de direção: Renato Forner / Fotos divulgação: Edson Kumasaka / Assessoria de imprensa: Nossa Senhora Da Pauta / Duração: 70 min / Recomendação etária: 14 anos

GUERRILHEIRAS OU PARA A TERRA NÃO HÁ DESAPARECIDOS (SP)

18 e 19 setembro. 19h. Sala Alvaro Moreyra

O espetáculo é um poema cênico, entre ficcional e documental, que resulta de extensa e, principalmente, intensa pesquisa realizada sobre a guerrilha às margens do Rio Araguaia ocorrida durante a ditadura militar. Idealizada por Gabriela Carneiro da Cunha, com direção de Georgette Fadel e dramaturgia de Grace Passô - três consolidadas artistas -, a montagem narra a luta de doze mulheres que viveram e combateram na região, com sensibilidade fina, busca iluminare manter acesa a chama sobre este obscurecido episódio da história. As imagens desveladas em cena levam o espectador a mergulhar na dramaticidade da história e, ao mesmo tempo, metaforicamente, a associar a diversos outros fatos da vida, transmitindo uma mensagem de que a questão fundamental segue como o próprio rio.

Ficha técnica Idealização: Gabriela Carneiro da Cunha / Direção: Georgette Fadel / Dramaturgia: Grace Passo / Elenco: Carolina Virguez, Sara Antunes, Daniela Carmona, Mafalda Pequenino, Fernanda Haucke e Gabriela Carneiro da Cunha / Direção audio visual: Eryk Rocha / Direção musical: Felipe Storino / Cenografia: Aurora dos Campos / Iluminação: Tomas Ribas / Figurino: Desirée Bastos / Colaboração musical: Eryk Rocha / Assistente de direção: Julia Ariani/ Assistente de dramaturgia: Gabriela Carneiro da Cunha / Assistente de áudio visual: Juliana Saldanha e Renato Vallone Bujnowski / Operação de som: Bruno Carneiro / Operação de luz: Jimmy Wong / Operação de video: Bruno Carneiro / Produção: Núcleo Corpo Rastreado - Thais Venitt /Duração: 90min / Recomendação etária: 16 anos

LEITE DERRAMADO (SP)

13, 14 e 15 setembro. 21h. Teatro Renascença

Partindo do romance homônimo de Chico Buarque, a obra da companhia Club Noir - criada em 2006 pelos consagrados Roberto Alvim (diretor) e Juliana Galdino (atriz) e declarada patrimônio cultural da cidade de São Paulo em 2014-propõe uma elaboração estética da singular experiência do tempo no Brasil, situando-se numa interzona na qual tudo se transmuta apenas para se repetir em sua sórdida estrutura autodevoradora, Delirando, nos últimos instantes de sua vida, o protagonista interpretado pela genial Juliana Galdino) é atravessado por eventos cruciais da história do país, em um pandemônio no qual ruem as fronteiras entre mundo interno e externo, passado e presente, memória e imaginação, religião e poder, apontando para a necessidade urgente de reconstrução de procedimentos éticos em direção a novas possibilidades de ação política.

Ficha técnica Adaptação, direção e cenografia: Roberto Alvim / Texto original: Chico Buarque / Elenco: Juliana Galdino, Renato Forner, Filipe Ribeiro, Tayna Marquezone, Caio D'aguilar, Lenon Sebastian, Luis Fernando Pasquarelli e Nathalia Manocchio / Trilha sonora original: Vladimir Safatle / Iluminação: Domingos Quintiliano / Figurino: João Pimenta / Desenho de som: LP Daniel / Cenotécnia e adereços: Fernando Breltas / Programação visual: Vicka Suarez / Critico interno: Welington Andrade / Assistente de direção: Steffi Braucks / Técnico de som e microfonista: Dug Monteiro / Técnico de luz: Luiz Fernando Vaz Junior/Direção de palco: Alex Peixoto / Assistência de produção: Cida Serafin / Produção: Dani Angelotti/ Realização: Cubo Produções e Cia, Club Noir / Duração: 60min / Recomendação etário: 16 anos

LIFTING UMA COMÉDIA CIRÚRGICA (RJ)

23/09 às 21h. 24/09 às 18h. Theatro São Pedro

Partindo do desejo de fazer um espetáculo de teatro irreverente e despojado, quatro atrizes incontestáveis e amigas de longa data - Angela Rebello, Drica Moraes, Lorena da Silva e Solange Badim - uniram-se para encenar esta peça com alta voltagem de humor, com texto do espanhol Felix Sabroso e direção de Cesar Augusto. Inspiradas pelas linguagens cênicas do cabaré e do besteirol dos anos 80, as atrizes desdobram-se em múltiplas personagens, todas com algo em comum: obcecadas por manterem-se com a aparência jovem eternamente, apresentando ao público uma comédia com espírito underground que, além de bastante divertida, traz pitadas de sarcasmo e crítica social, mas de forma leve, acessível e popular.

Ficha técnica Autor: Felix Sabroso / Idealização: Angela Rebello, Drica Moraes, Lorena da Silva e Solange Badim / Tradução: Angela Rebello e Lorena da Silva / Supervisão: Angela Leite Lopes / Adaptação coletiva / Direção: Cesar Augusto / Elenco: Angela Rebello, Drica Moraes, Lorena da Silva e Luisa Pitta / Cenário: Cesar Augusto / Figurino: Marcelo Olinto / Iluminação: Maneco Quinderé / Trilha Sonora: Tim Rescala / Preparação corporal: Márcia Rubin / Fotografia: Antonio de Bonis / Visagismo: Marcio Mello / Direção de produção: Alessandra Reis /Duração: 70min / Recomendação etária: 16 anos

O LÍQUIDO TÁTIL (MG)

19, 20 e 21 setembro • 18h. Sala Carlos Carvalho

A montagem do sólido grupo mineiro espanca! - que vem há mais de dez anos expandindo discussões acerca de códigos teatrais e a escrita de uma "poética da violência", bem como apresentando uma estética sempre conectada com a contemporaneidade, a diversidade e suas contradições - é o resultado de um mergulho em conjunto na obra de Daniel Veronese, diretor e dramaturgo argentino e um dos nomes mais reverenciados do teatro atual. A encenação, que conta com potentes atuações de Grace Passô, Gustavo Bones e Marcelo Castro, gira em torno de uma família inquietantemente realista e de seus diálogos sobre as artes, o ato teatral em si e os desejos inconscientes que perseguem o homem, o que provoca diversas tensões, desvendando visões distintas sobre a relação existente entre a vida e a arte.

Ficha Técnica Texto e direção: Daniel Veronese / Elenco: Grace Passô, Gustavo Bones e Marcelo Castro / Tradução do texto: Gustavo Bones/ Concepção de cenografia, luz, video e trilha sonora: Daniel Veronese / Cenotécnico: Nilson dos Santos / lluminação: Edimar Pinto / Edição de video: Fábio Gruppi / Figurino: espanca! / Coordenação de produção: Aline Vila Real / Assistência de produção: Aristeo Serra Negra/Realização: espancal / Duração: 50min / Recomendação etária: 14 anos

LOOPING: BAHIA OVERDUB (BA)

13 e 14 setembro . 21h. Fundação Iberê Camargo

Looping: Bahia Overdub é festa, dança e política, As "Festas de largo de Salvador'' e suas contradições são a paisagem predominante do espetáculo, que emerge do encontro entre pensamento sonoro e pensamento coreográfico. Looping constitui um estudo do tempo: repetição e acumulação. Movimentos de tensão e distensão da cultura, através de procedimentos que organizam sonoridades, corpos e espaços. Assim como nas ruas, o que está em jogo são arranjos coletivos através de uma participação estético-política. É uma criação colaborativa de artistas independentes, cujas práticas interdisciplinares atravessam a dança, o teatro e a música.

Ficha técnica Concepção e criação: Felipe de Assis, Leonardo França e Rita Aquino / Criação musical: Mahal Pita e Felipe de Assis / Trilha sonora ao vivo: Felipe de Assis e Icaro Sá / Intérpretes-criadores: Bruno de Jesus, Isaura Tupiniquim, Jaqueline Elesbão, Jorge Oliveira, Leonardo França, Rita Aquino e Talita Gomes/ Cenografia e identidade visual: TANTO Criações Compartilhadas / Figurino: Flavia Couto / Concepção de luz: Felipe de Assis e Rita Aquino / Consultoria técnica de audio: Regivan Santa Bárbara / Fotografia: Patricia Almeida / Coordenação de produção: Felipe de Assis / Técnico de luz e assistente de produção: Lucas Barreto de Sa / Duração: 90 min / Recomendação etária: 16 anos

RETRATOS (RJ)

20 setembro. 19h. Sala Alvaro Moreyra

Do universo de autorretratos da artista americana Cindy Sherman - conhecida por suas inventivas imagens nas quais corporifica personagens fictícias em diferentes situações, das mais inusitadas as mais cotidianas - surgiu a inspiração para este solo de dança-teatro idealizado e interpretado por Carol Cony. Com direção de Cristina Moura, esta confluência criativa entre as duas artistas e a obra da fotógrafa resulta num potente espetáculo que transita entre linguagens, engrandecendo a performance, que transborda os limites da coreografia e subverte instantes, criando a atmosfera perfeita para evocar os climas das variadas personagens - mulheres fictícias com passado, presente e futuro - numa viagem imagética conduzida habilmente pela bailarina.

Ficha técnica Idealização e interpretação: Carolina Cony / Direção: Cristina Moura / Criação e dramaturgia: Carolina Cony e Cristina Moura / Iluminação: Paulo César Medeiros e Tábatta Martins / Direção musical e música original: Domenico Lancellotti/ Figurino e cenografia: Raquel Theo / Videos: Carolina Cony / Produção executiva: Cida de Souza / Duração: 50min / Recomendação etária: 12 anos

O TESTAMENTO DE MARIA (SP)

19 e 20 setembro 20h. Teatro CHC Santa Casa

O solo-assinado por Ron Daniels e interpretado primorosamente pela talentosa atriz Denise Weinberg - subverte a imagem sagrada da mãe de Jesus. Com texto do irlandês Colm Tóibín, o monólogo - que teve sua produção original na Broadway por Scott Rudin - embaralha o senso comum a respeito desta personagem tão cristalizada através do cristianismo. Em sua primeira montagem no país, Weinberg personifica uma Maria totalmente humanizada e, já no fim de sua vida, exilada em Efeso (Turquia). Sedenta por desvendar os mistérios da crucificação de seu filho, ao mesmo tempo que inconformada e imersa em angústias, esta mulher revela-se uma figura de enorme estatura moral e que não admite calar-se nem perante a crueldade dos romanos, nem com a estranha e, para ela, inexplicável exaltação dos discípulos de seu filho.

Ficha técnica Texto: Colm Tóibin/Tradução: Marcos Daud e Ron Daniels / Concepção, adaptação e direção: Ron Daniels / Atuação: Denise Weinberg / Cenografia: Ulisses Cohn / Figurino: Anne Cerutti / Música originalmente composta e execução ao vivo: Gregory Slivar / lluminação: Fabio Retti/ Diretor assistente: Pedro Granato / Fotografia: João Caldas / Operação de luz: Claudio Cabral / Produção: Baccan Produções / Duração: 60min/ Recomendação etária: 16 anos

O TESTAMENTO DE MARIA foi produzido originalmente na Broadway por Scott Rudin Productions e desenvolvido pelo Dublin Theatre Festival e Landmark Productions com o apoio do Irish Theatre Trust.

**PRÊMIO BRASKEM EM CENA**

**24 setembro • 17h. Centro Municipal de Cultura**

O Prêmio Braskem em Cena se tornou uma das principais premiações da cidade. Força e prestígio foram adquiridos ao longo de 11 anos fomentando as artes cênicas de Porto Alegre ao premiar grandes artistas locais e incentivar o desenvolvimento e a qualificação das produções.

E, em tempos de renovação, a cerimônia do consolidado Prêmio não poderia ficar de fora. Em sua 12° edição, em um formato totalmente novo, o evento acontece no último dia do festival, no Centro Municipal de Cultura, a partir das 17h, com uma confraternização tão informal quanto festiva do evento, os premiados serão anunciados de maneira surpreendente. Prestigie!

>> Conselho Curador Espetáculos Locais: Airton Tomazzoni / Duda Cardoso / Fernando Zugno / Jane Schoninger/Marina Mendo/ Mesac Silveira / Sandra Dani

>> Júri 12° Prémio Braskem em Cena: Alice Urbim / Claudia Laitano / Cristiano Vieira / Luiz Gonzaga Lopes / Miriam Spritzer

ACUADOS

13 e 14 setembro 19h. Sala Álvaro Moreyra

Em comemoração aos 25 anos da consistente e prolífica trajetória da Ânima Cia. de Dança (com mais de 15 espetáculos na bagagem), e para marcar os 10 anos da Lei Maria da Penha, Acuados é um espetáculo de dança contemporânea que aborda a questão da violência contra a mulher. De forma poética, a companhia traz à cena reflexões acerca desta tragédia cotidiana vivida por tantas mulheres, denunciando, sensibilizando e instigando o público sobre este doloroso assunto - em especial a violência, no âmbito doméstico - e seus desdobramentos, que vão desde a destruição da própria autoestima até a degradação dos relacionamentos familiares e sociais.

Ficha técnica Direção geral e coreográfica: Eva Schul/ Ensaiadora: Viviane Lencina / Intérpretes criadores: Driko Oliveira, Emily Chagas, Everton Nunes, Fernanda Santos, Jackson Conceição e Victoria Benfica Terragno / Produção: Luka Ibarra e Ana Paula Reis - Lucida Desenvolvimento Cultural / Iluminação: Guto Greca / Trilha sonora pesquisada: Leonardo Dias/ Figurino: Luciane Soares / Cenografia: Rodrigo Shalako / Duração: 46min / Recomendação etária: 12 anos

ATMA

15 e 16 setembro, 19h. Sala Álvaro Moreyra

Inspirado na estética espacial de filmes de ficção científica, o espetáculo convida o público a mergulhar numa viagem sensorial, transitando pelas técnicas de malabarismo, acrobacia aérea e dança. Inspiradas pelo conceito da palavra Atma, de que existe uma essência imaterial e universal em que todos os seres estão ligados numa mesma teia cósmica, as três artistas que encabeçam esta encenação autoral - Carol Martins, Juliana Coutinho e Renata Ibis - sugerem uma reflexão poética sobre o humano e sua (des)conexão com o universo, numa proposta de experimentação antigravitacional baseada na linguagem do circo contemporâneo.

Ficha técnica Direção e performance: Carol Martins, Juliana Coutinho e Renata Ibis / Orientação cênica: Carla Cassapo / Produção: Carol Martins / Orientação coreográfica: Juliana Coutinho / Cenografia: Renata Ibis / Figurino: O grupo / Iluminação: Mirco Zanini / Trilha sonora: Julius Rigotto / Operação de som: Vado Vergara / Videos: Fredericco Restori e João G Queiroz / Projeções ao vivo: João G Queiroz Henrique Fagundes / Fotografia de cena: Pedro Lunaris / Adereços: Luis Cocolichio / Duração: 45min / Recomendação etária: 16 anos

FALA DO SILÊNCIO

22 e 23 setembro. 19h. Sala Álvaro Moreyra

Em continuidade à investigação da cena como estado de encontro, a Cia. Rústica traz ao palco uma encenação sobre amor, naufrágio e rock'n'roll, numa trama permeada pelos acontecimentos políticos e sociais da última década. Misturando vida privada, memórias contemporâneas e percepções sobre o funcionamento da sociedade atual, a dramaturgia é composta por uma escrita polifônica, que parte da obra "Traições", de Harold Pinter, e ganha contornos autorais com textos criados pela diretora durante o processo de ensaios. Três atores, uma bateria, uma guitarra e microfones combinam música ao vivo, textos, silêncios, movimentos, emoções e situações, que integram-se ao espaço de forma peculiar e dão margem a desvios poéticos que transcendem ao comum.

Ficha técnica Direção e composição dramatúrgica: Patricia Fagundes - a partir de Betrayal de Harold Pinter / Elenco: Leonardo Machado, Evandro Soldatelli e Priscilla Colombi/ Produção musical: Leonardo Machado / Trilha sonora: Leonardo Machado e grupo / Gravação e mixagem: Duca Duarte / Figurino: Carol Scortegagna / Painel cenográfico: Alex Ramirez / Iluminação: Lucca Simas/ Videos: Mauricio Casiraghi/ Produção: Patricia Fagundes e Leonardo Machado / Assistència de produção: Di Nardi / Colaborações coreograficas: Marco Rodrigues e Suzi Weber Duração: 80min / Recomendação etária: 14 anos

ÍCARO

21 e 22 setembro. 21h. Goethe Institut - Auditório

Em cena, um artista desdobra-se em seis histórias com um único ponto convergente: depoimentos ficcionais de pessoas cadeirantes. Em sua estreia como dramaturgo, Luciano Mallmann (ator e bailarino) traz à luz uma reflexão acerca da fragilidade humana a qual todos estão expostos. Inspirado em suas próprias experiências e também de pessoas que conheceu após sofrer lesão medular, em 2004, o monólogo mistura realidade e ficção, numa espécie de mosaico sobre a diversidade humana, partindo de temáticas universais, como relacionamentos interpessoais, abandono, maternidade e preconceito. Com direção de Liane Venturella, a montagem é marcada pela valorização do trabalho do ator, que dialoga diretamente com a plateia.

Ficha técnica Direção: Liane Venturella / Dramaturgia e atuação: Luciano Mallmann / Trilha sonora: Monica Tomasi / Iluminação: Fabricio Simões / Preparação vocal: Ligia Motta / Figurino: Luciano Mallmann e Liane Venturella / Fotografia: Fernanda Chemale / Produção: Luciano Mallmann / Duração: 70min/ Recomendação etária: 16 anos

ILUMINUS

22 e 23 setembro . 21h. Teatro Renascença

Partindo da construção de imagens e movimentos a partir da iluminação, o espetáculo de danças urbanas da New School Dreams é o resultado de uma pesquisa de investigação sobre a transformação de seres de sombras em humanoides, que se modificam constantemente pela presença ou ausência de luz. Essas metamorfoses dos corpos dançantes -que oscilam entre a escuridão e a revelação -instigam a percepção do observador, propondo questionamentos sobre as relações de interação cênica entre movimento e iluminação. O espetáculo subverte alguns conceitos da dança, explorando suas potencialidades e trazendo uma nova relação entre bailarinos e objetos de cena, numa criativa coreografia contemporânea.

Ficha técnica Direção geral: Gustavo Silva / Coreografia: Gabriella Castro, Gustavo Silva e Italo Ramos / Elenco: Brenda Eltz, Carini Pereira, Carol Fossá, Derik Honemann, Victoria Bemfica, Vinni San, Thyago Perla e Willian Dipe Anga / Preparação corporal: Douglas Jung / Cenografia: Rodrigo Shalako / Iluminação: Carol Zimmer/ Sonorização: Vitório Azevedo / Trilha sonora original: Guilherme Guinalli (Guina) e GS2 / Figurino: Thais Avila / Execução de Figurino: Ceciliana Aires / Maquiagem: Jéssica Rodrigues / Fotografia e filmagem: Natália Utz-Utz Filmes / Coordenação de produção: Ana Paula Reis - Bendita Cultura / Produção: Ana Paula Reis - Bendita Cultura e Débora Nunes / Realização: New School Dreams e Bendita Cultura / Duração: 50min / Recomendação etária: livre

MOVIMENTOS SOBRE RODAS PARADAS

20 e 21 setembro 21h. Teatro de Câmara - Estacionamento.

Marcando uma virada estética e de linguagem da Cia. In.Co.Mo.De-Te, esta comédia (ou não colocar gênero) é composta por cinco esquetes que vertem divertidas reflexões sobre a vida cotidiana, retratando com humor ácido situações inusitadas. Neste espetáculo, muito além de meros elementos cenográficos, carros de verdade entram em cena e constituem uma espécie de palco para os atores, que também contracenam dentro dos veículos. Uma reflexão sobre a vida e a arte. A ideia central da encenação é a existência de situações que podem transcender, levando as pessoas a mudanças concretas, mas que acabam por não acontecer por diversos motivos, dentre eles a hesitação, revelando a imobilidade do ser humano perante a própria existência.

Ficha técnica Direção: Carlos Ramiro Fensterseifer / Dramaturgia: Nelson Diniz / Elenco: Alvaro Rosa Costa, Fábio Cuelli, Liane Venturella e Nelson Diniz / Cena sonora original: Alvaro RosaCosta e Fábio Cuelli / Iluminação: Mirco Zanini / Figurino: Carlos Ramiro Fensterseifer e Rocco Rodrigo / Ambientação e adereços: Cia InCoMoDe-Te / Produção: Venturella Produções / Duração: 60min / Recomendação etária: 16 anos

NÃO ME TOQUE ESTOU CHEIA DE LÁGRIMAS

SENSAÇÕES DE CLARICE LISPECTOR

20 e 21 setembro 19h. Teatro do SESC

Unindo dança, literatura e artes visuais, a obra coreográfica da GEDA Cia. de Dança Contemporânea (fundada em 1980, no interior do Rio Grande do Sul) é baseada na intrincada personalidade da escritora Clarice Lispector, nascida na Ucrânia e radicada no Brasil, e transpõe a intimidade essencial de suas palavras à linguagem da dança. Composto em três partes - nascimento, infância e vida adulta - o espetáculo solo busca enfatizar as perturbações e inquietações desta mulher paradoxal, sombria e ao mesmo tempo cheia de coragem, que com seus textos reflete sobre a vida de uma forma bastante ampla, transitando desde as dimensões mais lúdicas da infância até as mais austeras paragens da maturidade.

Ficha técnica Direção e concepção e coreografia: Maria Waleska Van Helden / Elenco: Fabiane Severo (bailarina) e Simone Rasslan (musicista) / Trilha sonora: James Correde Helena Beatriz Pedroso / Pesquisa literária: Elvio Vargas / Iluminação: Mauricio Rosa/ Figurino: Daniel Lion Operação de video e som: Clarissa Gomes/ Idealização: Kapsula Produções / Produção: Aresta Cultural / Duração: 50min/ Recomendação etária: 12 anos

Esta obra teve sua primeira direção cênica, para a Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul, em 2011, realizada por João de Ricardo.

PARQUE DE DIVERSÕES

17 e 18 setembro 22h. Galeria La Photo

Recheado de sarcasmo e ironia, este monólogo dramático com ares de stand-up comedy propõe uma inquietante reflexão sobre o mundo contemporâneo através da figura de um homem que se sente anestesiado pela realidade à sua volta. No palco, a personagem comenta à plateia os fatos que o levaram aquele estado de absoluta letargia, enxergando nas circunstâncias apenas desculpas para se refugiar em seu apartamento. Sua paz somente é rompida pelo parque de diversões montado bem em frente a sua janela e que insiste em, dia após dia, invadir seu quarto com ondas de intolerável alegria. Escrito e dirigido pelo dramaturgo Diones Camargo em parceria com o ator Marcos Contreras, o espetáculo - que une performance, linguagem audiovisual experimentação sonora ao vivo - foi definido pelo dramaturgo Mário Bortolotto como "uma boa surpresa, com um texto muito bem escrito e um ótimo ator".

Ficha técnica Texto e Direção: Diones Camargo e Marcos Contreras / Atuação: Marcos Contreras / Produção: Francisco Ribeiro / Cenografia: Alexandre Navarro Moreira / Iluminação: Thais Andrade / Figurino: O grupo / Trilha sonora original: Pablo Sotomayor / Vídeos do espetáculo: Daniel Laimer / Participação especial: Elisa Volpatto (em vídeos de Daniel Laimer) / Apoio: Galeria La Photo / Duração: 55min / Recomendação etária: 12 anos

PRATA-PARAÍSO

14 e 15 setembro 18h. Sala Carlos Carvalho

A montagem da Cia. Espaço em Branco aborda a complexa temática da morte contando a história de um jovem artista, falecido há muito tempo vítima do HIV, que retorna da escuridão para acertar contas com sua família e a sociedade heteronormativa. PRATA-PARAISO é uma escatologia no sentido mítico, uma fábula gay sobre o fim do homem e da civilização. Uma extravagância politicamente afiada, nutrida pelo sangue glorioso e contagioso dos artistas QUEER dos quais presta-se homenagem. Nela, o encenador JdR radicaliza sua relação com o teatro em si, levando ao ápice questões presentes em suas montagens anteriores - a atitude underground do faça você mesmo e as interferências causadas por outros suportes, que misturam-se e aprofundam a performance. A cena descarnada e tecnológica é um convite à imaginação ativa dos espectadores.

Ficha técnica Direção: JdR - João de Ricardo / Texto: O grupo livremente inspirado em "Plerodactyls", de Nicky Silver / Elenco: Andrew Tassinari, Douglas Jung e Eduardo d'Ávila / Trilha sonora pesquisada: o grupo / Figurino e maquiagem: o grupo / Iluminação, som, videos e espaço: JdR - João de Ricardo / Duração: 105min / Recomendação etária: 18 anos

RAMAL 340: SOBRE A MIGRAÇÃO DAS SARDINHAS OU PORQUE AS PESSOAS SIMPLESMENTE VÃO EMBORA

16 e 17 setembro. 21h. Teatro Renascença

Ramal 340: sobre a migração das sardinhas ou porque as pessoas simplesmente vão embora trama fragmentos de narrativas de viagens, despedidas e encontros, num fluxo veloz e não linear de acontecimentos que concorrem no Ramal. São seis histórias envolvendo pessoas espalhadas no espaço e no tempo do mundo, pessoas ligadas pelo movimento, pelo desejo, pela falta ou simplesmente pela completa incompreensão sobre a própria experiência. Seis histórias que se encontram, dobram-se umas sobre as outras e multiplicam-se compondo uma história sobre como a vida se transforma completa e inesperadamente e, de repente, você se vê num aeroporto ou rodoviária ou estação de trem, com uma mala na mão, esperando... uma história sobre um mundo onde lugares, lados e identidades estão em constante "desfazimento-fazimento", sobre movimento.

Ficha técnica Direção: Jezebel De Carli / Dramaturgia: Francisco Gick / Elenco: Diogo Rigo, Francisco Gick, Guega Peixoto, Gustavo Dienstmann, Mani Torres e Nina Picoli/ Cenografia: Rodrigo Shalako / Figurino, adereços e maquiagem: Gustavo Dienstmann / Iluminação: Lucca Simas / Operação de luz: Bruna Immich / Trilha sonora original: Josué Flach / Trilha sonora pesquisada: Jezebel De Carli / Operação de som: Jimi Melo / Video: João Gabriel de Queiroz / Operação de video: Alex Limberger/Direção de produção: Guega Peixoto / Produção executiva: Guega Peixoto e Francisco Gick / Realização: Coletivo Errática / Duração: 80min / Recomendação etária: 16 anos

DISCUTINDO A RELAÇÃO

MÚSICA E LITERATURA

23 setembro 21h. Goethe Institut - Auditório

Discutir a relação a gente faz a toda hora. No Brasil de hoje, então... Mas não, não se trata de um bate-boca no palco. Ayres Potthoff, Mathias Pinto e Luís Augusto Fischer resolveram se encontrar porque tinham certeza de que o Brasil já teve momentos em que, das tensões e das diferenças, se criou arte, da mais alta qualidade. Literatura e música, o erudito e o popular, o nacional e o importado, o bem-comportado e o safado, o apolíneo e o dionisiaco são polos opostos e entre eles se erigiu a grande literatura de Machado de Assis e a enorme música de Pixinguinha. Nestes minutos de música e um bom papo, leitura e audição, "Discutindo a Relação" vai retornar ao tempo em que grandes sínteses estéticas estavam sendo geradas. Vai retornar para viver aquela beleza, que está lá mas continua viva e, quem sabe, nos ajudará a viver melhor por aqui.

Ficha técnica Elenco: Ayres Potthoff, Mathias Pinto e Luis Augusto Fischer / Foto: Tom Silveira / Luz: Marga Ferreira / Som: Dudu Vianna / Apoio: Casa Barco Duração: 80min / Recomendação etária: livre

FIM DAS PEÇAS

**ATIVIDADES ABERTAS E GRATUITAS**

14/09 - 15h >>> DEBATE CURADORIA

14/09 - 17h30 >>> LANÇAMENTO DO LIVRO: O QUE PENSAM OS CURADORES DE ARTES CÊNICAS DE MICHELE ROLIM

14/09 - 23h59 >>> ARTHUR DE FARIA CONVIDA ÁUREA BAPTISTA E GEORGETTE FADEL

15/09 - 23h59 >>> CAIO EM CONSTRUÇÃO

18/09. 15h >>> DEBATE ANGÉLICA LIDDELLE A BELEZA PERDIDA

19/09 - 15h >>> DEBATE A PRESENÇA DA MULHER NA CENA

20/09 - 15h >>> DEBATE A MULHER NEGRA NA DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA

21/09 - 23h59 >>> #CABARÉDOCAIO

22/09 - 15h >>> DEBATE O MOVIMENTO TRANS NAS ARTES

22/09 - 23h59 >>> NOITE PRETAGO

23/09 - 15h >>> DEBATE A TRAGÉDIA GREGA NO TEATRO BRASILEIRO

23/09 - 23h59 >>> VALÉRIA HOUSTON - SEXO FRÁGIL?

**DEBATES EM CENA 2017**

Em um ano tão especial, cheio de mudanças e discussões, focamos as atividades formativas do 24° Porto Alegre em Cena em sessões de debates. A partir dos espetáculos apresentados na programação, os próprios artistas participantes das obras de teatro, música e dança do festival debatem assuntos para lá de relevantes conjuntamente com pensadores da cidade: artistas, académicos e, claro, alguns psicanalistas da SPPA - Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre, em sequência a nossa bela e longeva parceria. Temas como o movimento trans nas artes, o discurso da mulher em cena, a mulher negra no dramaturgia contemporânea, tragédia e o teatro brasileiro, curadoria e a beleza perdida serão abordados e debatidos nos importantes encontros

**Centro Municipal de Cultura**

**ATIVIDADES ABERTAS E GRATUITAS**

14 setembro - 15h

CURADORIA

Com Carla Estefan, Felipe Assis, Marcia Dias, Guilherme Marques, Alaor Rosa e Jane Schoninger. Mediador: Fernando Zugno

18 setembro - 15h

ANGELICA LIDDELL E A BELEZA PERDIDA

Com Borja López, Sandra Dani, Cláudio Eizirik (SPPA) e Patricia Leonardelli

19 setembro - 15h

A PRESENÇA DA MULHER EM CENA

Com Gabriela Carneiro da Cunha, Denise Weinberg e Alice Becker Lewkowicz (SPPA)

20 setembro - 15h

A PRESENÇA DA MULHER NEGRA NA DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA

Com Grace Posso, Dedy Ricardo, lara Deodoro, Monique Rocco e Celina Alcântara

22 setembro - 15h

MOVIMENTO TRANS NOS PALCOS

Com Renata Carvalho, Natalia Mallo e Sergio Lewkowicz

23 setembro - 15h

A TRAGÉDIA GREGA NO TEATRO BRASILEIRO

Com Lawrence Flores Pereira, Kathrin Rosenfield e Paulina Nólibos

**CAPITÓLIO EM CENA 2017**

Em busca de uma cidade culturalmente efervescente, o Porto Alegre em Cena também realiza parcerias pensando nos amantes das telonas. Em conjunto com a Cinemateca Capitólio Petrobras, apresentamos uma mostra de cinema, paralela à programação de teatro - música e dança a qual dialoga com a curadoria do festival.

PLÍNIO MARCOS - NAS QUEBRADAS DO MUNDARÉU

Direção: Julio Calasso (2015)

Júlio Calasso reconstitui a trajetória de Plínio Marcos combinando depoimentos, entrevistas com familiares e companheiros de palco e trechos de montagens e filmagens de algumas de suas principais obras. Vem à luz assim um universo todo próprio, marginal e violento, visceralmente revoltado e popular.

CORAÇÃO DE CACHORRO (Heart of a Dog)

Direção: Laurie Anderson (2015)

Centrado na cachorra Lolabelle, que morreu em 2011 e era muito querida pela diretora, o filme é um ensaio pessoal que combina lembranças de infância, diários em video, reflexões sobre dados, cultura de vigilância e a visão budista sobre a morte, além de tributos a artistas, escritores, músicos e pensadores. Numa espécie de colagem visual, o filme examina como histórias são construídas e contadas - e como as usamos para dar sentido às nossas vidas.

DIVINAS DIVAS

Direção: Leandra Leal (2016)

As Divinas Divas são ícones da primeira geração de artistas travestis no Brasil dos anos 1960. Um dos primeiros palcos a abrigar homens vestidos de mulher foi o Teatro Rival, dirigido por Américo Leal, avô da diretora. O filme traz para a cena a intimidade, o talento e as histórias de uma geração que revolucionou o comportamento sexual e desafiou a moral de uma época.

VONTADE INDÔMITA (The Fountainhead)

Direção: King Vidor (1949)

O arquiteto arrogante Howard Roark se vê como um incompreendido, criticado publicamente pelo escritor Ellsworth Toohey. As coisas ficam complexas quando ele tenta preservar seus ideais ao mesmo tempo em que compete pelo coração de uma mulher casada. Roteirizado pela escritora, filósofa e dramaturga Ayn Rand, também autora do romance.

CANÇÃO DE BAAL

Direção: Helena Ignez (2007)

Livre adaptação da obra de Brecht. Baal é uma artista liberal que tem casos com várias mulheres e um homem, de quem morre de ciúme. Ele é convidado por Meck para um jantar em sua homenagem, é sarcástico com os convidados e atrai a mulher do amigo.

A CARRUAGEM DE OURO (Le Carrosse d'Or)

Direção: Jean Renoir (1952)

Uma companhia teatral italiana viaja para uma colonia espanhola da América Latina no século 18. Eles chegam ao mesmo tempo em que uma carruagem de ouro é enviada pelo vice-rei.

AS MULHERES (The Women)

Direção: George Cukor (1939)

Sylvia fica sabendo, por meio da manicure, que o marido de sua prima Mary está tendo um caso com uma balconista chamada Crystal. Logo, todas as amigas de Mary também ficam sabendo da traição do seu marido. Adaptação da peça de Clare Boothe Luce.

GAGA - O AMOR PELA DANÇA

Direção: Tomer Heymann (2016)

Ohad Naharin, diretor artístico da Batsheva Dance Company, é considerado um dos coreógrafos mais importantes do mundo. Ao conhecê-lo em um ponto crítico de sua vida pessoal, este documentário espirituoso e perspicaz irá encontrar um homem com grande integridade artística e uma visão extraordinária. Filmado ao longo de um período de oito anos, o diretor Tomer Heymann mistura filmagens dos ensaios íntimos com um extenso arquivo inédito e sequências de dança de tirar o fôlego. Esta é a história de um gênio artístico que redefiniu a linguagem da dança moderna.

**GAÚCHOS EM CENA**

O projeto Gaúchos em Cena é uma coleção de livros que registra e mapeia a história das artes cênicas no Rio Grande do Sul através de biografias de representativos artistas gaúchos. Trata-se de um reconhecimento àqueles que propiciaram visibilidade à arte aqui produzida.

Neste ano, em sua oitava edição, a artista retratada e homenageada é a atriz, pesquisadora e diretora teatral Tânia Farias, integrante do Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz. A obra é de autoria do jornalista Fábio Prikladnicki, doutor em Literatura Comparada pela UFRGS e colunista do jornal Zero Hora.

O livro, com lançamento previsto para o final do mês de outubro, no Centro Municipal de Cultura, tem tiragem de 1.500 exemplares para distribuição gratuita, destinados a classe artística, professores de teatro e dança da rede pública, universidades, bibliotecas e grupos de teatro amador

Em referência do extenso trabalho desenvolvido por Tânia Farias, o projeto ainda prevê a apresentação gratuita de dois espetáculos da Tribo: a desmontagem "Evocando os mortos - Poéticas da experiência" e "Caliban - A Tempestade de Augusto Boal".

Outra novidade é em relação aos sete volumes anteriores da coleção Gaúchos em Cena que, neste ano, ganharão uma versão em PDF para acesso ilimitado gratuito, representando o compromisso do Porto Alegre Em Cena para com a preservação da memória das artes no Estado. Tais obras trazem como personagens principais os renomados artistas Sandro Doni, Zi Adão Barbosa, Ida Celina, Carlos Cunho Filho, Deborah Finocchiaro, Mouro Soares e Luiz Paulo Vasconcellos.

**EVOCANDO OS MORTOS - POÉTICAS DA EXPERIÊNCIA**

A desmontagem "Evocando os mortos - Poéticas da experiência" refaz o caminho do ator na criação de personagens emblemáticos da dramaturgia contemporânea. Constitui um olhar sobre as discussões de Gênero, abordando a violência contra a mulher em suas variantes, questões que passaram a ocupar centralmente o trabalho de criação do grupo Oi Nóis Aqui Traveiz. Seguindo a linha de investigação sobre teatro ritual de origem artaudiana e performance contemporânea a desmontagem de Tânia Farias propõe um mergulho num fazer teatral em que o trabalho autoral do ator condensa um ato real com um ato simbólico, provocando experiências que dissolvem os limites entre arte e vida, ao mesmo tempo que potencializam a reflexão e o autoconhecimento.

Ficha técnica Criação da Atuadora Tânia Farias a partir de quatro personagens de espetáculos da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz / Concepção e atuação: Tânia Farias / Produção: Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz / Operação de luz: Marta Haas /Duração: 90 minutos / Recomendação etária: 16 anos

**CALIBAN - A TEMPESTADE DE AUGUSTO BOAL**

A Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz celebra os seus 39 anos de trajetória com essa primorosa encenação para teatro de rua, "Caliban - A Tempestade de Augusto Bool". Impulsionado pela ideia de que somos todos Caliban", o grupo busca analisar criticamente a "Tempestade" conservadora que hoje sofre a América Latina e, em especial, o grande retrocesso nos direitos sociais e na luta pela autonomia econômica, política e cultural. A Tribo, sem trair sua vocação artística, quer com o seu teatro de rua instaurar a alegria e a indignação nos seus milhares de espectadores com este espetáculo criado a partir do texto "A Tempestade de Boal, que foi escrito pelo autor no seu exílio, em 1974, período em que os movimentos sociais latino-americanos sofriam uma grande derrota frente ao imperialismo estado-unidense e eram terrivelmente reprimidos pelas ditaduras civil-militares.

Ficha técnica Criação coletiva da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz a partir do texto "A Tempestade" de Augusto Boal / Concepção, direção, figurinos, máscaras, estrutura cenográfica, elementos e adereços o grupo / Texto Augusto Boal / Música original: Johann Alex de Souza / Elenco: Paulo Flores, Tânia Farias, Clélio Cardoso, Marta Hoos, Paula Carvalho, Eugenio Barboza, Roberto Corbo, Leticia Virtuoso, Mayura Motos, Keter Velho, Luana Rocha, Alex Pantera, Pascal Berten, André de Jesus, Marcio Leandro, Lucas Gheller, Thales Rangel, Dal Vanso, Daniel Steil, Eduardo Arruda, Júlio Kaczam, Jana Farias e Pedro Isaias Lucos / Preparação musical: Johann Alex de Souza Guilherme Bregon / Preparação corporal: Beatriz Britto, Luciano Wieser e Rita Rosa/ Auxiliares na confecção de máscaras: Alessandro Müller e Renan Leandro / Confecção de tramos de tricô crochê para figurinos do coro: Morgane Pagno e Maria Cardoso de Carvalho/Duração: 90min/ Recomendação etária livre

**FICHA TÉCNICA**

**PREFEITURA DE PORTO ALEGRE**

Prefeito: NELSON MARCHEZAN JUNIOR

Vice-Prefeito: GUSTAVO PAIM

**SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA**

Secretário da cultura de Porto Alegre: LUCIANO ALABARSE

Chefe de gabinete: EDUARDO PAIM

Coordenação de artes cênicas: FERNANDO ZUGNO

Assistente administrativa: CLAUDIA ALVES

Diretora dos teatros municipais: SILVANA VIEIRA ÁVILA / PAULO ROBERTO ALIBIO

Plantonistas: IZARINA MORAES MOTTA / LUCIANE VIEIRA ÁVILA / MARISA DE OLIVEIRA SILVA DA SILVA / MARTHA RIBEIRO DE MELLO / NEIL ADRIANO DORNELLES COLLINS

Gerência de projetos e captação: ADRIANA MENTZ MARTINS / DANIEL WELLER/ELLEN D'AVILA

Assessoria de planejamento: DANIELA VIEIRA / AUGUSTO KABATZ / LUCIANO KENDZIERSKI / RENATO WIENIEWSKI

Administração de fundos: ALEXANDRE SOARES FERREIRA/MARCELO DE SOUZA BOESE/ MARINA OLIVEIRA DA SILVA / MARISTELA EMIKA SAITO / INES SPOLADOR DE RODRIGUEZ

Núcleo de material orçamento e patrimônio: KÁTIA REJANE DIAS DE OLIVEIRA / NEIDA OLIVEIRA

Procuradoria setorial: DENISE DE OLIVEIRA BARREIRO / ANDREZA SABALLA

Assessoria técnica: EDUARDO POHLMANN

Assessoria de comunicação: CÁTIA TEDESCO / PAULINHO BECCON/THIAGO COPETTI/ CLEBER SAYDELLES Assessoria de gabinete: IRACI PEZENATTO FIORINI / GABRIELLE KIRST PEIXOTO Coordenação de apoio técnico-administrativo: CARLA SUELI COSTA PEREIRA

Núcleo de expediente pessoal: JOSÉ MANOEL

Equipe de apoio administrativo: CAROLINA BITTENCOURT LUDMANN TEIXEIRA/ LIANE DOS SANTOS / ROSE MARI NUNES DA SILVA

**JÚRI PRÊMIO BRASKEM EM CENA**

ALICE URBIM / CLÁUDIA LAITANO / CRISTIANO VIEIRA / LUIZ GONZAGA LOPES / MIRIAM SPRITZER

**CONSELHO CURADOR ESPETÁCULOS LOCAIS**

AIRTON TOMAZZONI / DUDA CARDOSO / FERNANDO ZUGNO / JANE SCHONINGER / MARINA MENDO/ MESAC SILVEIRA / SANDRA DANI

**ANJOS**

ÁQUILA MATTOS / CAMILA VERGARA / DIEGO BITTENCOURT / EDUARDO FRONCKOWIAK / FERNANDA PETIT/ FREDERICO VITTOLA / LEO BELLO / ROSITE VAL / SANDRO BOSCHETTI / VINÍCIUS MENEGUZZI / VIVIAN SALVA / VIVIANA SCHAMES

**PRODUTORES DE PALCO**

ADRIANE AZEVEDO / ALEX LIMBERGER / ANA CAROLINA MORENO UBERTI / ANA LUIZA BERGMANN / ANDRE VARELA / ARTHUR SERPA / FABIO FRACARI / EDUARDO KRAMER / GILBERTO GOULART (BETO) / RICARDO NEME/SANDRO BOSCHETTI

**CENOTÉCNICOS**

ADALBERTO ALMEIDA / ALEX LIMBERGER / ANDRÉ CASTILHO (GABÉ) / CHARLES BENEVENUTO / CICERO NEVES / DANIEL FETTER / GILBERTO GOULART (BETO) / KYRIE LUCAS ISNARDI / PAULO PEREIRA / RODRIGO SHALAKO / SERGIO DORNELLES

**TÉCNICOS DOS TEATROS**

Casa de Cultura Mário Quintana: ANDER BELOTTO / VIRGINIA CIGOLINI / JOÃO EDUARDO

Instituto Goethe: CLAUS HERZER

Teatro da Santa Casa: ABNER BORBA / MAGNUS VIOLA

Teatro do SESC: OSMAR MONTIEL / JORGE ANDRÉ HUNGER ALEX FARINI / ANGELA ALAMINO / JOSE LUIZ DE SOUZA / MARCUS KERSTING / MARCOS QUEIROZ / NOELI KUBIAKI

Theatro São Pedro: ANDRÉ HANAUER / ALEXSANDER DA COSTA SILVA / HENRY SISTE MONTEIRO / VITOR LUÍS DA COSTA SILVA / SÉRGIO HENRIQUE SENA CUSTODIO

Equipe de Apoio Técnico da Secretaria Municipal da Cultura (EAT/SMC) / Teatro Renascença e Sala Alvaro Moreyra: ALEX SANDRO PEREIRA (PREGO) / ANDRE WINOVSKI / CLÁUDIO HEINZ / LUCIANO PAIM / MARCOS VAZ / MAURÍCIO ROSA/ MIRCO ZANINI / OSORIO DA ROCHA / PAULO MÁRIO DA COSTA / PAULO RENATO PINTO DA COSTA (KARRÁ) / RUBENS KOSHIMIZU / VITOR HUGO PEREIRA

**EQUIPE DE PRODUÇÃO 24° PORTO ALEGRE EM CENA**

Coordenação geral e curadoria: FERNANDO ZUGNO

Coordenação de produção: LAURA LEÃO

Coordenação de programação: DUDA CARDOSO

Coordenação administrativa e gerenciamento de projeto: LETÍCIA VIEIRA / DANIELA MAZZILLI / MICHELE MASTALIR / JULIANE FOSSATTI

Coordenação técnica: MAURÍCIO MOURA / BRUNA IMMICH / JOAO FRAGA

Coordenação cenotécnico e logistica de cargas: YARA BALBONI

Coordenação de logística: THAIS GOMBIESKI

Assistência de logistica: HENRIQUE ARAUJO

Captação de alimentação: LU LEÃO

Produção operacional: CLARISSA RAMIRES / RAFAEL SERPA

Bilheterias: ZIZA FERREIRA

Coordenação de produção descentralização: ADRIANE AZEVEDO

Assessoria jurídica: PATRICIA GOULART

Comunicação: LAURA LEÃO (Porto Alegre em Cena) / CATIA TEDESCO (SMC)/TANIA MOREIRA (PMPA)

Assessoria de imprensa: JESSICA BARCELLOS / JULIANA PRATO

Projeto gráfico: DIDI JUCA / DAVI RIBEIRO DE LEMOS JR / PINGO ALABARCE

Site: DIDI JUCA Fotógrafos: JULIANA ALABARSE / MARIANO CZARNOBAI

Assistência administrativa: PATRÍCIA BERG

Estagiário 24° Porto Alegre Em Cena: GABRIEL FONTOURA

Apoio Solar Paraíso: ANEDIR SILVA SANTIAGO (DIDI)